

# BALANÇO SOCIAL

2017



**IFAP**

Instituto de Financiamento  
da Agricultura e Pescas, I.P.

## **Ficha Técnica**

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

Presidente - Pedro Ribeiro

Vice - Presidente - Nuno Moreira

Vogais - Maria José Moura

- Rui Martinho

Contactos:

R. Castilho, nº 45 - 51

1269-164 LISBOA

Tel: 213846000

Fax: 213846170

*Website:* [www.ifap.pt](http://www.ifap.pt)

*E - mail:* [ifap@ifap.pt](mailto:ifap@ifap.pt)

Conceção do documento:

Gabinete de Planeamento Estratégico

Área de Planeamento Estratégico e Projetos

Disponibilização Dados:

Departamento de Administração e Gestão de Recursos

Unidade de Organização e Gestão de Recursos Humanos

1.	Introdução .....	1
1.1	Enquadramento legal .....	1
1.2	Missão .....	1
1.3	Atribuições.....	1
2.	Caracterização dos recursos humanos .....	3
2.1	Nº efetivos .....	3
2.2	Género .....	3
2.3	Nº de colaboradores por carreira .....	4
2.4	Estrutura Etária.....	5
2.5	Antiguidade.....	5
2.6	Habilitações literárias .....	6
2.7	Modalidades de vinculação.....	7
3.	Indicadores de balanço social .....	7
4.	Movimentação dos recursos humanos .....	8
5.	Modalidade de horário de prestação de trabalho .....	9
6.	Absentismo .....	10
7.	Encargos com pessoal .....	10
8.	Higiene, segurança e saúde no trabalho.....	11
9.	Formação profissional .....	11
	Anexos - Quadros do Balanço Social .....	12

## **1. Introdução**

### **1.1 Enquadramento legal**

O Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas I.P. (IFAP) foi criado pelo Decreto-Lei nº 87/2007, com o estatuto de instituto público, integrado na administração indireta do Estado e dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio.

De acordo com o Decreto-Lei nº251-A/2015, o Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR) exerce a superintendência e tutela do Instituto, conjuntamente com a Ministra do Mar (MMar), em coordenação com o Ministro das Finanças (MF) e o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas (MPI).

O IFAP é o Organismo Pagador do Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) e do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) na aceção do R.1290/2005, do Conselho e do R.885/2006, da Comissão. Ao abrigo do artigo 7º do R.1306/2013, do Conselho, mantém as mesmas atribuições no âmbito do novo quadro comunitário.

Pelo Decreto-Lei nº 137/2014, o IFAP passou a ser autoridade de certificação para o FEAMP e pelo Despacho nº 2650 - B/2016, organismo intermédio no âmbito do Mar 2020.

### **1.2 Missão**

A missão do IFAP consiste em proceder à validação e ao pagamento decorrente do financiamento da aplicação das medidas definidas a nível nacional e comunitário, no âmbito da agricultura, desenvolvimento rural, pescas e setores conexos, bem como propor as políticas e estratégias de tecnologias de informação e comunicação no âmbito da agricultura e pescas.

### **1.3 Atribuições**

As atribuições do IFAP encontram-se estabelecidas no Decreto-Lei nº 195/2012, alterado pela Declaração de Retificação nº 50/2012:

- a) Garantir o funcionamento dos sistemas de apoio e de ajudas diretas nacionais e comunitárias e a aplicação, a nível nacional, das regras comuns para os regimes de apoio direto no âmbito da política agrícola comum;

- b) Garantir o cumprimento da função de organismo pagador do FEAGA e do FEADER;
- c) Garantir o cumprimento da função de autoridade de certificação no âmbito do FEAMP, bem como de organismo intermédio na aceção do Decreto-Lei nº 137/2014 e do Despacho nº 2650-B/2016;
- d) Executar a política estratégica na área das tecnologias de informação e comunicação, para o setor da agricultura e pescas, assegurando a construção, gestão e operação das infraestruturas na respetiva área de atuação;
- e) Apoiar o desenvolvimento da agricultura e das pescas, bem como do setor agroalimentar, através de sistemas de financiamento direto e indireto.

O atual conselho diretivo do IFAP é composto por um presidente, um vice-presidente e dois vogais.

## 2. Caracterização dos recursos humanos

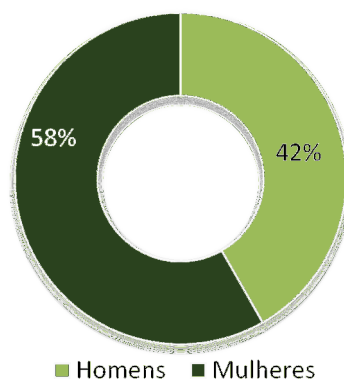
### 2.1 N° efetivos

Em 31 de dezembro de 2017, desempenhavam funções no IFAP 563 colaboradores. Comparativamente com o ano anterior, este valor representa uma diminuição de 6 colaboradores (-1.1%).

### 2.2 Género

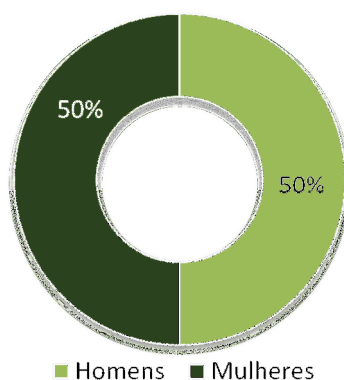
A distribuição por género tem-se mantido estável nos últimos anos: 58% dos colaboradores pertencem ao género feminino e 42% ao masculino, valor que, em 2017, correspondeu a 328 mulheres e 235 homens.

Gráfico 1 - Distribuição dos funcionários em %, por género, em 31.12.2017



No que respeita à estrutura dirigente do IFAP, verifica-se uma distribuição equitativa, com 50% de cada género. Em comparação com o ano anterior, a percentagem de mulheres dirigentes aumentou 3%.

Gráfico 2 - Estrutura dirigente em %, por género, em 31.12.2017



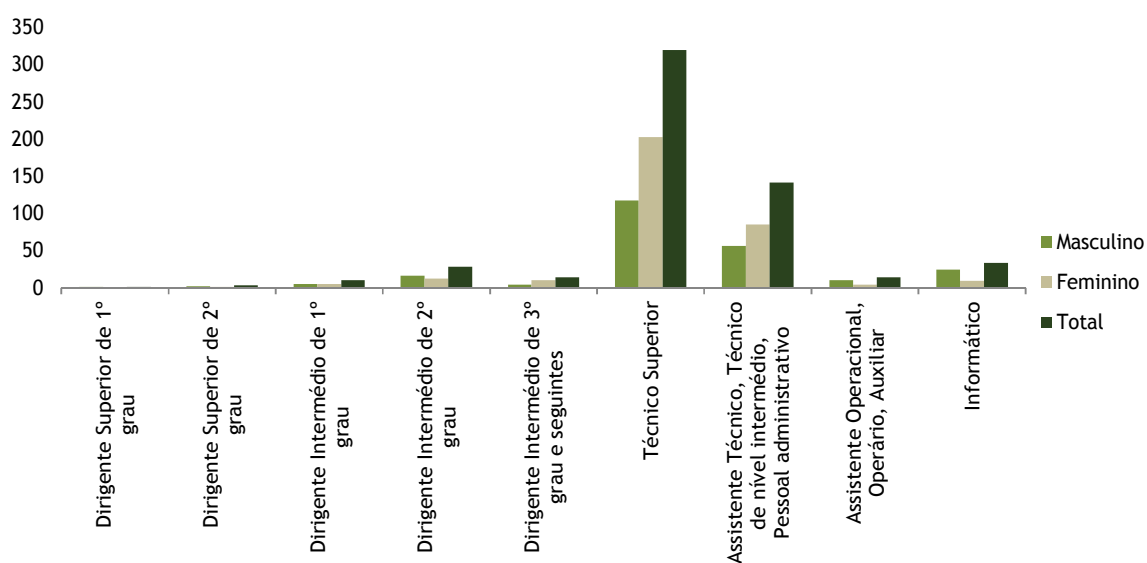
## 2.3 N° de colaboradores por carreira

Do total de colaboradores, 57% pertencem à carreira de técnico superior. Como segundo grupo mais representativo encontra-se o dos assistentes técnicos, técnicos de nível intermédio e pessoal administrativo, com 25% do total de colaboradores. A distribuição por grupo/carreira encontra-se representada no Quadro 1.

Quadro 1 - N° de colaboradores por grupo/carreira

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	2 017		Total
	Masculino	Feminino	
Dirigente Superior de 1º grau	1	0	1
Dirigente Superior de 2º grau	2	1	3
Dirigente Intermédio de 1º grau	5	5	10
Dirigente Intermédio de 2º grau	16	12	28
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	4	10	14
Técnico Superior	117	202	319
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	56	85	141
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	10	4	14
Informático	24	9	33
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>328</b>	<b>563</b>

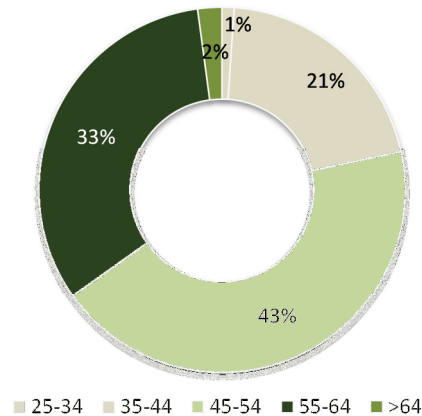
Gráfico 3 - N° de colaboradores por grupo/carreira



## 2.4 Estrutura Etária

O escalão etário mais representativo é o dos 45 aos 54 anos, englobando 43% dos colaboradores. A média de idades do Instituto é de 50.9 anos.

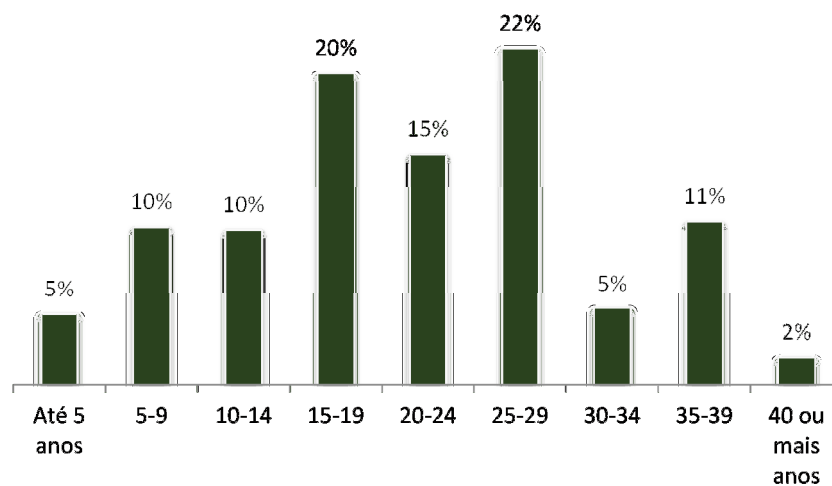
Gráfico 4 - Escalão etário em % dos funcionários, em 31.12.2017



## 2.5 Antiguidade

No que respeita à antiguidade, 22% dos colaboradores trabalha há mais de 25 e menos de 30 anos. Os colaboradores que trabalham há mais de 15 e menos de 20 anos representam 20% do total, sendo o segundo grupo mais representativo em termos de antiguidade. A antiguidade média dos trabalhadores do IFAP é de 21.1 anos.

Gráfico 5 - Antiguidade em % dos funcionários, em 31.12.2017

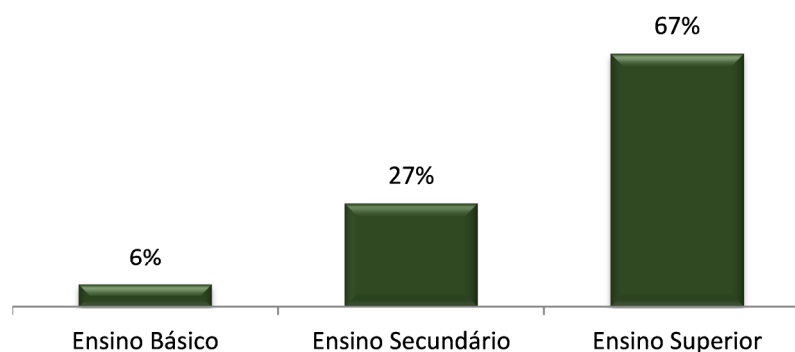




## 2.6 Habilitações literárias

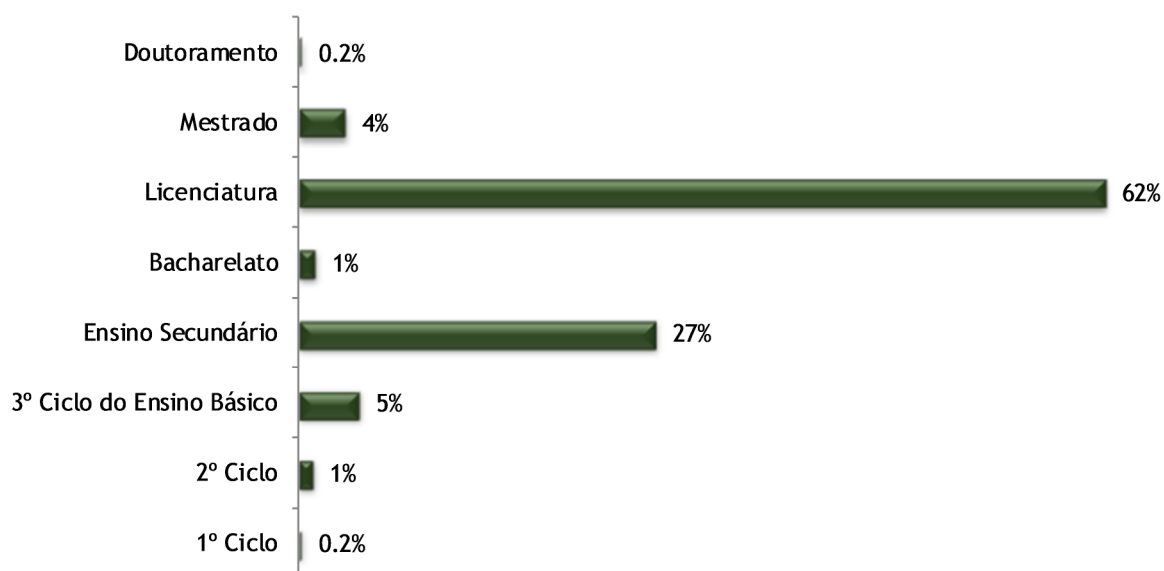
A maioria dos colaboradores (67%) possui habilitações académicas ao nível do ensino superior (graus de bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento).

Gráfico 6 - Nível de escolaridade em % dos funcionários, em 31.12.2017



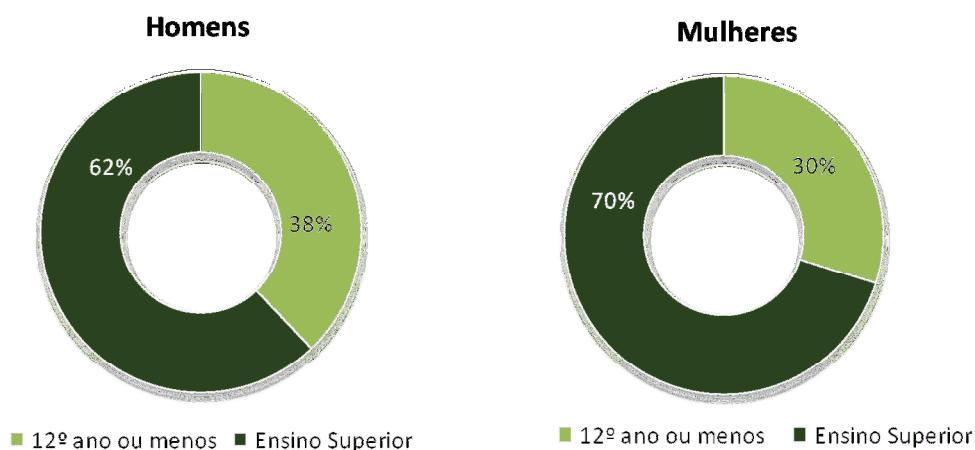
O grau académico mais frequente é a licenciatura, conforme ilustra o Gráfico 7.

Gráfico 7 - Nível de escolaridade em % dos funcionários, em 31.12.2017



De acordo com os gráficos que se seguem, que têm em conta esta análise por género, constata-se que 70% das mulheres possuem escolaridade de nível superior e 30%, o 12º ano ou inferior. Relativamente aos homens, esta distribuição é de 62% e 38%, respetivamente.

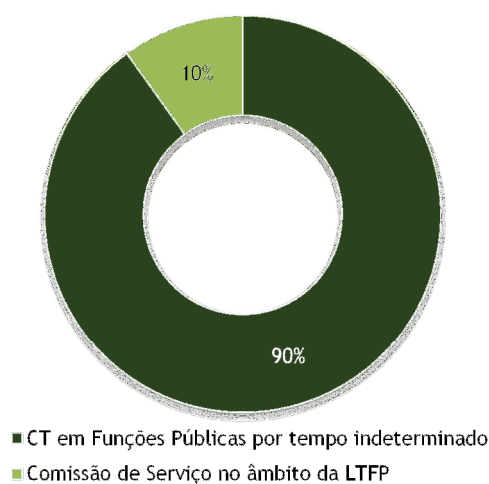
Gráfico 8 - Nível de escolaridade em % dos funcionários, por género, em 31.12.2017



## 2.7 Modalidades de vinculação

A maioria dos colaboradores do IFAP tem um contrato em funções públicas por tempo indeterminado (90%). Os restantes 10% correspondem a comissões de serviço no âmbito da Lei de Trabalho em Funções Públicas. Relativamente ao ano anterior, o número de colaboradores com contrato em funções públicas subiu 1%.

Gráfico 9 - Modalidades de vinculação, em 31.12.2017



## 3. Indicadores de balanço social

São apresentados no quadro seguinte, alguns indicadores de balanço social para os anos de 2016 e 2017. No ano de 2017, foram considerados no balanço social os

colaboradores ausentes há mais de 6 meses e os que se encontrassem na situação de licença sem vencimento em 31 de dezembro de 2017.

Quadro 2 - Indicadores de balanço social

Indicador	Fórmula	2016	2017
<b>Total Efetivos</b>		569	563
<b>Nível Etário (média idade)</b>	Somatório idades/ Total de efetivos	50.6	50.9
<b>Antiguidade Média</b>	Somatório antiguidades/ Total de efetivos	21.2	21.1
<b>Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)</b>	Total pessoal técnico superior/ Total efetivos	57%	57%
<b>Taxa de Feminização</b>	Total efetivo feminino/ Total efetivos	58%	58%
<b>Taxa de Feminização Dirigente</b>	Total efetivo feminino dirigentes/ Total dirigentes	47%	50%
<b>Taxa enquadramento Dirigentes</b>	Total de dirigentes/ Total efetivos	11%	10%
<b>Taxa de habilitação superior</b>	(bac+lic+mestr+dout)/ Total efetivos	67%	67%
<b>Taxa de habilitação secundária</b>	(11º+12º)/ Total efetivos	27%	27%
<b>Taxa de habilitação básica</b>	até 9º ano/ Total efetivos	6%	6%
<b>Taxa de entrada</b>	Total admissões/Total efetivos	3%	7%
<b>Taxa de saída</b>	Total saídas/Total efetivos	5%	9%
<b>Taxa de reposição</b>	Total admissões/ Total saídas	59%	82%
<b>Índice rotação (Rotatividade)</b>	1-Total efetivos 31 dez/ (total efetivos 1jan.+entradas+saídas)	8%	16%
<b>Rácio de efetivos por Dirigente</b>	Total efetivos/ Total dirigentes	9	9
<b>Taxa de absentismo</b>	Total dias ausência (sem férias)/ Total dias potenciais de trabalho*	5%	6%
<b>Leque salarial ilíquido (inclui Dirigentes)</b>	Maior remuneração base ilíquida/ Menor remuneração base ilíquida	11.78	11.62
<b>Peso da remuneração base</b>	Total enc. com remunerações base/ Total encargos com pessoal	70%	70%
<b>Remuneração base anual média</b>	Total enc. com remunerações base/ Total efetivos	24864	25224
<b>Taxa de participação em formação</b>	Total participações em ações formação/ total efetivos	199%	129%
*Total de dias potenciais de trabalho= (dias uteis do ano*total efetivos)			

#### 4. Movimentação dos recursos humanos

No ano de 2017 foram admitidos 42 colaboradores, sendo 10 por procedimento concursal, 9 em regime de comissão de serviço, 6 por mobilidade interna, 6 através do Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública e 11 por outras situações.

Quanto às saídas, totalizaram 51, sendo 13 relativas a trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço e 38 relativas a trabalhadores contratados. Destas últimas, 7 deveram-se a aposentações, 18 a mobilidade e 13 a outras situações.

Conforme quadro abaixo, a maior movimentação, quer ao nível de entradas quer de saídas foi verificada na categoria dos técnicos superiores.

A taxa de reposição verificada, que avalia o total de admissões face às saídas, foi de 82%.

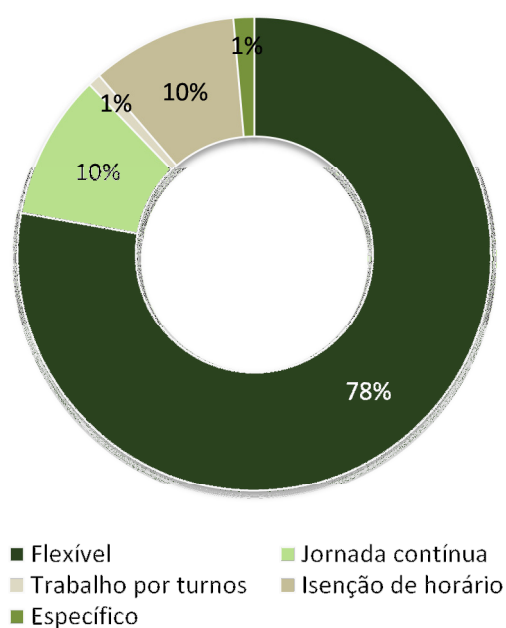
Quadro 3 - Nº de entradas e saídas no ano de 2017

Grupo/cargo/carreira	Entradas	Saídas	Saldo
Dirigente Superior de 1º grau	1	1	0
Dirigente Superior de 2º grau	3	3	0
Dirigente Intermédio de 1º grau	2	3	-1
Dirigente Intermédio de 2º grau	2	5	-3
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	1	1	0
Técnico Superior	30	33	-3
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	1	4	-3
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	0	0
Informático	2	1	1
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>51</b>	<b>-9</b>

## 5. Modalidade de horário de prestação de trabalho

A maior parte dos colaboradores (78%) trabalha em horário flexível, 10% em regime de jornada contínua, 10% em regime de isenção de horário, 1% em regime específico e 1% em regime de trabalho por turnos.

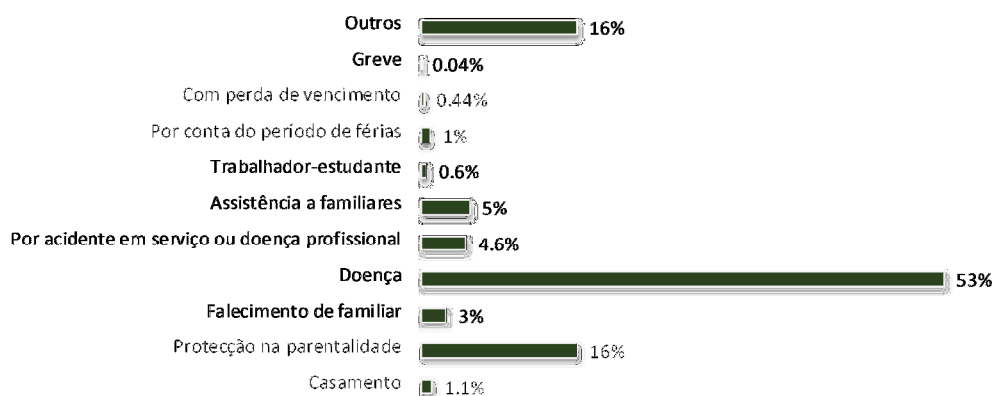
Gráfico 10 - Modalidades de prestação de trabalho, em 31.12.2017



## 6. Absentismo

Em 2017 foram registados 8207 dias de ausência, sendo o principal motivo a doença (53%). As restantes causas de ausência são, principalmente, relativas a proteção na parentalidade (16%) e outros motivos (16%).

Gráfico 11 - Percentagem de ausências ao trabalho durante o ano, segundo o motivo de ausência

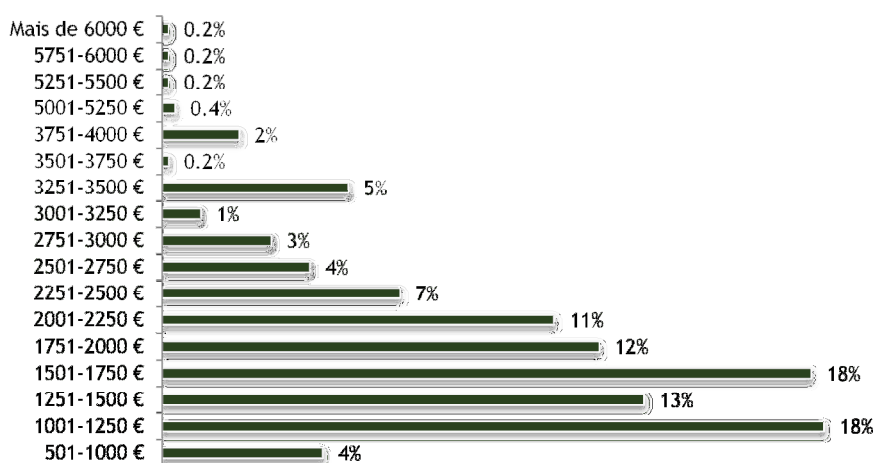


## 7. Encargos com pessoal

O total de encargos anuais com o pessoal ascendeu a 20.4 milhões de euros, sendo 14.2 milhões relativos a remunerações base incluindo o subsídio de férias e de Natal, 4.5 milhões relativos a outros encargos, 891 mil euros relativos a prestações sociais e 811 mil euros relativos a suplementos remuneratórios.

A remuneração base média anual é de 25.2 mil euros, sendo o coeficiente entre a remuneração máxima e a remuneração mínima, igual a 11.6.

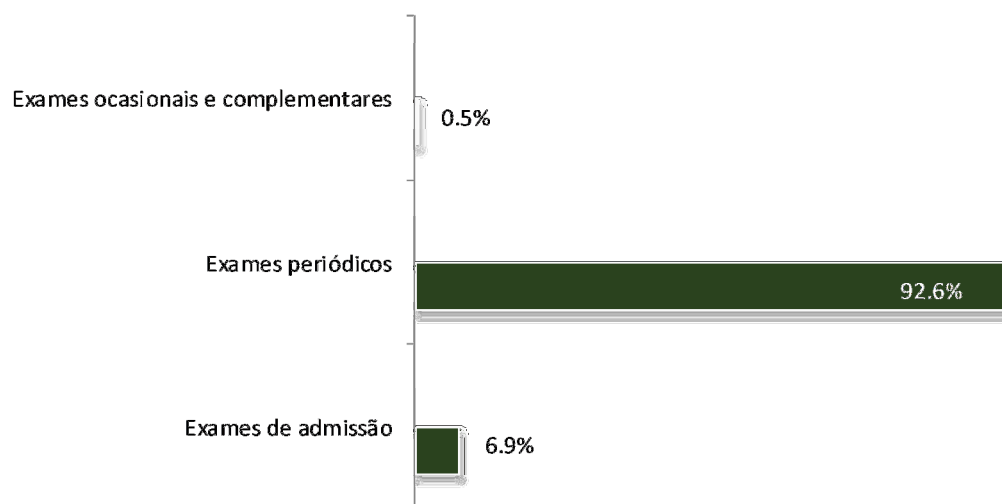
Gráfico 12 - Percentagem das Remunerações mensais ilíquidas (brutas)



## 8. Higiene, segurança e saúde no trabalho

Durante o ano de 2017 foram efetuados 188 exames médicos no âmbito da medicina do trabalho, sendo 13 desses exames relativos a admissões, 174 exames periódicos e 1 exame ocasional complementar.

Gráfico 13 - Percentagem das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano



## 9. Formação profissional

Em 2017 registaram-se 726 participações em ações de formação profissional, sendo 605 internas, organizadas pelo IFAP e 121 externas, organizadas por outras entidades.

Quadro 4 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, segundo o tipo de ação

	Nº de participações		
	Ações internas	Ações externas	Total
Nº de participações	605	121	726



**Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro**

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F
Dirigente Superior de 1.º grau															1										1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau															2	1									2	1	3
Dirigente Intermédio de 1.º grau															5	5									5	5	10
Dirigente Intermédio de 2.º grau															16	12									16	12	28
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes															4	10									4	10	14
Técnico Superior										117	202														117	202	319
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo										56	85														56	85	141
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar										10	4														10	4	14
Informático										24	9														24	9	33
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Outro Pessoal																									0	0	0
<b>Total</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	207	300	0	0	0	0	28	28	0	0	0	0	0	0	0	235	328	563

Prestações de Serviços	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças			0
<b>Total</b>	0	0	0

**Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro**

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F
Dirigente Superior de 1.º grau																	1										1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau															1		1			1							2	1	3
Dirigente Intermédio de 1.º grau													3	2	2	2		1									5	5	10
Dirigente Intermédio de 2.º grau												4	2	8	5	2	3	2	2								16	12	28
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes												2	6	2	1		2		1								4	10	14
Técnico Superior								1	3	2	10	18	47	27	67	23	33	24	26	16	14	6	2				117	202	319
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						1		1	2			5	4	5	15	15	11	14	24	14	27	1	2				56	85	141
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar												1		1	2	1	1	3		3	1	1					10	4	14
Informático										1	1	10	1	6	3	2		2	2	3	2						24	9	33
Pessoal de Investigação Científica																											0	0	0
Pessoal de Inspeção																											0	0	0
Outro Pessoal																											0	0	0
<b>Total</b>	0	0	0	0	0	0	1	1	4	5	11	40	60	52	95	46	52	47	56	36	45	8	4	0	0	235	328	563	

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F
Tarefas																											0	0	0
Avenças																											0	0	0
<b>Total</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Leque etário = Trabalhador mais idoso -- 57 anos  
Trabalhador menos idoso -- 29 anos



**Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro**

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau	1																		1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau	2	1																	2	1	3
Dirigente Intermédio de 1.º grau				1	1	2	2			1	2	1							5	5	10
Dirigente Intermédio de 2.º grau			1		1	2	9	4	3	3	2	2		1					16	12	28
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes				1	3	2	1	5		2									4	10	14
Técnico Superior	7	14	11	32	18	23	22	40	14	41	17	35	9	5	18	11	1	1	117	202	319
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			4	2	4		3	10	3	13	20	34	4	8	12	17	6	1	56	85	141
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			2						2		5	3			1	1			10	4	14
Informático	1		1	3	1		16	3	2	1	2	1	1		1				24	9	33
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Outro Pessoal																			0	0	0
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>39</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>53</b>	<b>62</b>	<b>24</b>	<b>61</b>	<b>48</b>	<b>76</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>235</b>	<b>328</b>	<b>563</b>

**Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro**

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau															1							1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau															1	1				1		2	1	3
Dirigente Intermédio de 1.º grau															5	5						5	5	10
Dirigente Intermédio de 2.º grau													1	14	11	1	1					16	12	28
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes															4	10						4	10	14
Técnico Superior							1	1	4	2	7	5	3	97	181	5	13					117	202	319
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					2		11	8	10	6	32	69	1		2							56	85	141
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			1		3	1	3		1		2	3										10	4	14
Informático							1	1	1	2	10		1	1	11	5						24	9	33
Pessoal de Investigação Científica																						0	0	0
Pessoal de Inspeção																						0	0	0
Outro Pessoal																						0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>51</b>	<b>77</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>133</b>	<b>215</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>235</b>	<b>328</b>	<b>563</b>	

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Tarefa																						0	0	0
Avença																						0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro**

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior				1	1		1	1	2
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo				1			0	1	1
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							0	0	0
Informático							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas							0	0	0
Avenças							0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro**

Grupo/cargo/carreira	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1.º grau																											0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau																											0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau																											0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau													1														0	1	1
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes																											0	0	0
Técnico Superior												1	1				1	1	1								2	3	5
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Assistente Operacional, Operário, Auxiliar											1	1		2		2		2		2		1					0	9	9
Informático																											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																											0	0	0
Pessoal de Inspeção																											0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>15</b>

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Tarefas																											0	0	0
Avenças																											0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

**Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação**

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade Interna		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau									1						1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau									2	1					2	1	3
Dirigente Intermédio de 1.º grau									2						2	0	2
Dirigente Intermédio de 2.º grau		1							1						1	1	2
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes										1					0	1	1
Técnico Superior	5	2					5			1	2	4	5	6	12	18	30
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo							1								0	1	1
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar															0	0	0
Informático	2														2	0	2
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>42</b>

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças			0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

\* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA;

**Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género**

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade Interna		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1.º grau																						1		1	0	1	
Dirigente Superior de 2.º grau																							3		3	0	3
Dirigente Intermédio de 1.º grau																			1			1	1	2	1	3	
Dirigente Intermédio de 2.º grau				1													1						3		4	1	5
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes																							1	0	1	1	
Técnico Superior																								0	0	0	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																									0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																									0	0	0
Informático																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	

### Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento coletivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade Interna		Cedência		Outras situações		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau																													0	0	0	
Dirigente Superior de 2.º grau																													0	0	0	
Dirigente Intermédio de 1.º grau																													0	0	0	
Dirigente Intermédio de 2.º grau																													0	0	0	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes																													0	0	0	
Técnico Superior					2	4																8	9				3	7	13	20	33	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						1																					1	2	1	3	4	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																													0	0	0	
Informático																								1					0	1	1	
Pessoal de Investigação Científica																													0	0	0	
Pessoal de Inspeção																													0	0	0	
<b>Total</b>	0	0	0	0	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	10	0	0	4	9	14	24	38

### Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL	
Dirigente Superior de 1.º grau						0	
Dirigente Superior de 2.º grau						0	
Dirigente Intermédio de 1.º grau		1			1	2	
Dirigente Intermédio de 2.º grau		1			3	4	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes		2			4	6	
Técnico Superior		35		1	27	63	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		5			2	7	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar		2		1		3	
Informático		1				1	
Pessoal de Investigação Científica						0	
Pessoal de Inspeção						0	
<b>Total</b>		47	0	0	2	37	86

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indica-se o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:
  - não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
  - impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
  - recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
  - procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
  - procedimento concursal em desenvolvimento.

## Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau											0	0	0	
Dirigente Superior de 2.º grau											0	0	0	
Dirigente Intermédio de 1.º grau											0	0	0	
Dirigente Intermédio de 2.º grau											0	0	0	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes											0	0	0	
Técnico Superior											0	0	0	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo											0	0	0	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático								1	1		1	1	2	
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0	
Pessoal de Inspeção											0	0	0	
<b>Total</b>	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	2

Notas:

(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008;

(3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008;

## Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau													1		1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau													2	1	2	1	3
Dirigente Intermédio de 1.º grau													5	5	5	5	10
Dirigente Intermédio de 2.º grau													16	12	16	12	28
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes													4	10	4	10	14
Técnico Superior			108	157			8	39			1	6			117	202	319
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			53	79			2	6			1				56	85	141
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			10	4											10	4	14
Informático			21	6					1	3	2				24	9	33
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Outro Pessoal															0	0	0
<b>Total</b>	0	0	192	246	0	0	10	46	3	2	2	6	28	28	235	328	563

**Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro**

Grupo/cargo/carreira	PNT inferior ao praticado a tempo completo																		TOTAL		TOTAL	
	Tempo completo						Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		Regime especial (D.L. 324/99)		Jornada Continua e Estatuto Trab Estudante		Meia Jornada		Tempo parcial		Amamentação		M	F		
	35 horas			42 horas			Isenção de horário		28 horas		17 h 30'		30 horas		Meia Jornada		Semana 4 dias					25 horas
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
	Atenção! (1) - Células abertas para indicar nº horas/semana																					
Dirigente Superior de 1.º grau					1														1	0	1	
Dirigente Superior de 2.º grau					2	1													2	1	3	
Dirigente Intermédio de 1.º grau					5	5													5	5	10	
Dirigente Intermédio de 2.º grau					16	12													16	12	28	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes					4	10													4	10	14	
Técnico Superior	108	157										9	40		1		1		3	117	202	319
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		53	79									3	6							56	85	141
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	10	4																	10	4	14	
Informático	24	8											1						24	9	33	
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0	
Pessoal de Inspeção																			0	0	0	
Outro Pessoal																			0	0	0	
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>248</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>47</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>235</b>	<b>328</b>	<b>563</b>	

**Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género**

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau												0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau												0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau												0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau												0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes												0:00	0:00	0:00
Técnico Superior	269:30	49:30			51:30	20:30	208:00	36:30	19:00	20:30	548:00	127:00	675:00	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	47:00	2950:30			70:00	9:00	99:00	245:00	11:30	9:00	227:30	3213:30	3441:00	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	3182:30				39:30		141:00				3363:00	0:00	3363:00	
Informático	5:30				26:30		30:00				62:00	0:00	62:00	
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00	
Pessoal de Inspeção											0:00	0:00	0:00	
<b>Total</b>	<b>3504:30</b>	<b>3000:00</b>	<b>0:00</b>	<b>0:00</b>	<b>187:30</b>	<b>29:30</b>	<b>478:00</b>	<b>281:30</b>	<b>30:30</b>	<b>29:30</b>	<b>4200:30</b>	<b>3340:30</b>	<b>7541:00</b>	

**Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho noturno, normal e suplementar durante o ano por grupo/cargo/carreira, segundo o género**

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno	Trabalho noturno normal		Trabalho noturno extraordinário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau					0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau					0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau					0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau					0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00	0:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					0:00	0:00	0:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					0:00	0:00	0:00
Informático					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção					0:00	0:00	0:00
<b>Total</b>	<b>0:00</b>	<b>0:00</b>	<b>0:00</b>	<b>0:00</b>	<b>0:00</b>	<b>0:00</b>	<b>0:00</b>

**Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género**

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente Superior de 1.º grau																												0.0	0.0	0.0
Dirigente Superior de 2.º grau																												0.0	0.0	0.0
Dirigente Intermédio de 1.º grau																												0.0	0.0	0.0
Dirigente Intermédio de 2.º grau							16.0																				0.0	16.0	16.0	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes																											0.0	0.0	0.0	
Técnico Superior	15.0	45.0	26.0	1179.0	32.0	86.0	1014.0	1063.0	345.0		117.0	199.0	14.0	10.0	11.0	17.0	9.0	5.0							411.0	585.0	1995.0	3189.0	5184.0	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	7.0				38.0	51.0	210.0	1265.0		33.0	40.0	34.0	16.0	9.0	41.0	8.0	3.0	9.0			1.0				120.0	172.0	476.0	1581.0	2057.0	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							61.0	12.0									2.0								9.0	3.0	72.0	15.0	87.0	
Informático	27.0		98.0		3.0	3.0	267.0	436.0			17.0				2.0		8.0					1.0				1.0	422.0	441.0	863.0	
Pessoal de Investigação Científica																											0.0	0.0	0.0	
Pessoal de Inspeção																											0.0	0.0	0.0	
<b>Total</b>	<b>49.0</b>	<b>45.0</b>	<b>124.0</b>	<b>1179.0</b>	<b>73.0</b>	<b>140.0</b>	<b>1552.0</b>	<b>2792.0</b>	<b>345.0</b>	<b>33.0</b>	<b>174.0</b>	<b>233.0</b>	<b>30.0</b>	<b>19.0</b>	<b>54.0</b>	<b>25.0</b>	<b>22.0</b>	<b>14.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>2.0</b>	<b>1.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>540.0</b>	<b>761.0</b>	<b>2965.0</b>	<b>5242.0</b>	<b>8207.0</b>	

## Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
05/26	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	1	6:00	604_OUTRAS REIVINDICAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>6:00</b>	

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
10/27	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	2	7:00	604_OUTRAS REIVINDICAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>7:00</b>	

## Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

### A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Mês de referência: mês de dezembro

(Excluindo prestações de serviço)	Número de trabalhadores		
	M	F	Total
Género / Escalão de remunerações			
Até 500 €			0
501-1000 €	10	15	25
1001-1250 €	35	68	103
1251-1500 €	35	40	75
1501-1750 €	31	70	101
1751-2000€	19	49	68
2001-2250 €	33	28	61
2251-2500 €	18	19	37
2501-2750 €	16	7	23
2751-3000 €	9	8	17
3001-3250 €	4	2	6
3251-3500 €	14	15	29
3501-3750 €	0	1	1
3751-4000 €	7	5	12
4001-4250 €			0
4251-4500 €			0
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €	1	1	2
5251-5500 €	1		1
5501-5750 €			0
5751-6000 €	1		1
Mais de 6000 €	1		1
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>328</b>	<b>563</b>

Nota:

i) Remunerações mensais ilíquidas (brutas): Considera a remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

ii) Não inclui prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;



## B - Remunerações máximas e mínimas

Período de referência: mês de dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima ( € )	557.00 €	799.76 €
Máxima ( € )	6 469.56 €	5 175.66 €

### Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	14 201 138.34 €
Suplementos remuneratórios	810 829.44 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	890 570.52 €
Benefícios sociais	
Outros encargos com pessoal	4 526 827.53 €
<b>Total</b>	<b>20 429 365.83 €</b>

Nota:

(\*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

### Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	50 455.71 €
Trabalho normal noturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	12 146.21 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	20 859.36 €
Abono para falhas	3 971.68 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	62 816.53 €
Representação	616 212.65 €
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios	44 367.30 €
<b>Total</b>	<b>810 829.44 €</b>

Nota:

(\*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e no turno).

## Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	2 286.92 €
Abono de família	5 205.49 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	214.93 €
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	1 336.95 €
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	767 754.96 €
Outras prestações sociais	113 771.27 €
<b>Total</b>	<b>890 570.52 €</b>

## Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
<b>Total</b>	<b>0.00 €</b>

## Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1	1					2				2	
	F	1				1		0					
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	0						2				2	
	F	1				1		0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0						345				345	
	F	33				33		0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						0					
	F	0						0					

Notas:

Considera os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

**Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho**

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano**

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código	Designação		

**Quadro 22: Número e encargos das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano**

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efetuados:	188	0.00 €
Exames de admissão	13	
Exames periódicos	174	
Exames ocasionais e complementares	1	
Exames de cessação de funções	0	
Despesas com a medicina no trabalho		13 000.00 €
Visitas aos postos de trabalho	4	

Nota:

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto

**Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo**

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

**Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional**

Segurança e saúde no trabalho ações de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

**Quadro 25: Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho**

Segurança e saúde no trabalho ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	4
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	592

**Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano**

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	13 000.00 €
Equipamento de proteção (b)	16 116.00 €
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Notas:

- (a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho
- (b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos
- (c) Encargos na formação, informação e consulta
- (d) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco

**Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração**

Tipo de ação/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	567	19	19		605
Externas	112	7	2		121
<b>Total</b>	<b>679</b>	<b>26</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>726</b>

**Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação**

Grupo/cargo/carreira/	Nº de participações		TOTAL	
	Ações internas	Ações externas	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente Superior de 1.º grau			0	
Dirigente Superior de 2.º grau			0	
Dirigente Intermédio de 1.º grau	11	11	22	
Dirigente Intermédio de 2.º grau	32	42	74	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes	17	23	40	
Técnico Superior	421	31	452	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	109	2	111	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	7		7	
Informático	8	12	20	
Pessoal de Investigação científica			0	
Pessoal de Inspeção			0	
<b>Total</b>	<b>605</b>	<b>121</b>	<b>726</b>	<b>0</b>

Notas:

(\*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na ação 1 + n.º trabalhadores na ação 2 +...+ n.º trabalhadores na ação n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 ações diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

(\*\*) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 ação de formação (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 ações diferentes ou iguais com datas diferentes, conta apenas como 1 participante);

**Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação**

Grupo/cargo/carreira/ Horas despendidas	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente Superior de 1.º grau a)			0:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)			0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)	294:00	125:00	419:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)	821:00	408:00	1229:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)	628:00	266:00	894:00
Técnico Superior	7137:00	447:50	7584:50
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	1752:00	48:00	1800:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	126:00		126:00
Informático	147:00	303:00	450:00
Pessoal de Investigação científica			0:00
Pessoal de Inspeção			0:00

**Quadro 30: Despesas anuais com formação**

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	60 319.51 €
Despesa com ações externas	42 533.59 €
<b>Total</b>	<b>102 853.10 €</b>

Notas:

i) Considera as despesas efetuadas durante ano em atividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade.

**Quadro 31: Relações profissionais**

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	201
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	7
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

## Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	1
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	1
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	1
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:

(1) - para trabalhadores Nomeados

(2) - para trabalhadores em Contratos de Trabalho em Funções Públicas